

Freelancer: aprenda a controlar o seu orçamento



Seja qual for o contexto, quem está dando os primeiros passos como freelancer precisa ficar atento para uma realidade ainda pouco familiar: o ajuste do orçamento com a falta de certeza de quanto dinheiro entrará na conta bancária mensalmente. Afinal, não estamos mais lidando com um salário fixo, mas as suas contas continuam sendo fixas.

Para evitar que haja descontrole e a vida financeira entre em um espiral de dívidas, vamos dar algumas dicas de como manter o orçamento controlado e ter sucesso trabalhando por conta própria.

Estabeleça os custos fixos

O professor de economia e empreendedorismo pela IBE-FGV, Paulo

Ferreira, lembra que um dos erros mais comuns cometidos por profissionais freelancers é misturar contas de pessoa física e pessoa jurídica. “É preciso que a pessoa faça um levantamento das despesas como pessoa física separadamente das despesas de pessoa jurídica. Só conhecendo bem as despesas da empresa ela vai conseguir calcular o que tem de retorno”, comenta.

A partir do momento que você identificou quais são as suas principais despesas fixas, você saberá o mínimo que precisa faturar a cada mês para que sua atividade valha a pena.

Organize a receita

O especialista recomenda que a freelancer classifique seus clientes, direcionando a renda que recebe daqueles clientes mais fieis para custear as despesas fixas. O mais lógico é realmente direcionar o dinheiro que você pode contar todo mês para custear as despesas que sempre vão existir.

Equilibre os meses

Quem trabalha autonomamente sabe que existem meses de muita fatura, bem como aqueles de menor movimento. Como lidar com essas diferenças no faturamento? Economizando. “Nas épocas de vacas gordas, a regra é guardar o que sobrar para compensar em um mês de pouco movimento”, recomenda. Assim fica mais fácil estabelecer uma média de receita, mesmo com os altos e baixos de cada mês.

Invista no próprio negócio

Além de investir parte do lucro, é fundamental que a profissional autônoma invista em si mesma para que continue crescendo. É preciso lembrar que sendo chefe de si mesma, o seu aumento só vai acontecer se você buscar sempre evoluir e aprimorar a sua atividade. “Se a sua atividade não está dando certo, procure os motivos para isso. Invista em um treinamento, visite feiras para abrir a cabeça, conhecer as

novidades, ter novas ideias. Procure entender o que você pode mudar e melhorar”, recomenda.

Ele ressalta que essa especialização constante pode fornecer insights para diversificar a produção, caso os resultados não estejam favoráveis. Além disso, o estabelecimento de metas, sejam elas mensais ou semanais, é uma forma de incentivar a freelancer a permanecer crescendo.

Por fim, mas não menos importante, tenha a certeza de conhecer muito bem a sua área de atuação ou de associar-se a alguém que tenha este conhecimento, a fim de evitar perder as economias acumuladas ao longo de anos para investir em uma atividade como autônoma.